

DAIANA ROSINSKI

**ROTA TURÍSTICA CAMINHOS DA FÉ: REVITALIZAÇÃO DA CIDADE
DE DOM FELICIANO - RS**

O presente projeto está sendo desenvolvido como requisito para a conclusão do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). O projeto aqui apresentado corresponde aos resultados parciais atingidos até o momento.

Orientadora: Prof^a M^a Cristiana Brodt
Bersano

PORTO ALEGRE

2020

Sumário

1. Introdução.....	3
2. Rota Turística Caminhos da Fé.....	4
2.1. Acupuntura Urbana.....	4
2.2. Rota Turística.....	4
3. Técnicas e conceitos empregados.....	6
3.1. Levantamento topográfico.....	6
3.2. Topografia operativa.....	6
3.3. Arquitetura biofílica.....	7
4. Realização e resultados esperados.....	8



1. Introdução

Dom Feliciano é um pequeno município na região centro sul do estado localizado a 170km da capital. Embora pequeno, com pouco mais de 16000 habitantes, seu povo é rico em história e cultura.

A primeira leva de Imigrantes Poloneses que se instalou em Dom Feliciano chegou em 1890. Os imigrantes receberam lotes em diversas localidades distintas, construindo moradias, iniciando plantações e criando animais. E como eram muito religiosos, uma das primeiras construções erguidas foi uma capela em madeira, que também serviria como escola. Posteriormente, escolas e capelas das comunidades adjacentes foram erguidas pelos moradores locais. A história da cidade é marcada pela religiosidade e devoção do seu povo.

O município faz parte da região turística Costa Doce. No entanto, o turismo local ainda é muito pouco explorado devido à infraestrutura insuficiente. A economia local é em grande parte dependente da agricultura, em especial o cultivo do tabaco. Mas com as crescentes restrições ao comércio e consumo do tabaco, faz-se necessário explorar outras alternativas de geração de renda.

Como defendido pelo escritor Nildo Lage, "A cultura de um povo é o seu maior patrimônio. Preservá-la é resgatar a história, perpetuar valores, é permitir que novas gerações não vivam sob as trevas do anonimato".

O presente projeto busca revitalizar a cidade de Dom Feliciano, através de sua arquitetura e urbanismo, por meio da intervenção denominada "Rota Turística – Caminhos da Fé". O objetivo é resgatar a história da colonização e promover o turismo local, gerando um impacto positivo na economia do município.



2. Rota Turística Caminhos da Fé

2.1. Acupuntura Urbana

De autoria do arquiteto finlandês Marco Casagrande, o conceito de acupuntura urbana remete à técnica oriental da acupuntura, onde pequenas intervenções urbanas aplicadas de forma estratégica são capazes de gerar grandes melhorias no ecossistema das cidades. No Brasil, um dos expoentes dessa abordagem é o arquiteto Jaime Lerner

Assim, a proposta aqui apresentada conta com dois pontos de intervenção principais: Capela Municipal, localizada no Cemitério Municipal, e morro da Cruz do Imigrante Polonês. Ambos locais são de grande importância histórica e religiosa para os habitantes de Dom Feliciano.

2.2. Rota Turística

Erguida a mais de 100 anos, a capela municipal abriga os restos mortais de dois padres muito importantes na história da cidade. Pe. Mathias Piech, primeiro sacerdote da cidade, e Pe. Witor Dewor, assassinado covardemente na Igreja Nossa Senhora de Czestochowa e considerado santo pela população local, sendo local de adoração importante. O local encontra-se em péssimo estado, é utilizada como depósito de materiais.

A cruz do imigrante é considerada o marco principal da imigração, marcando o ponto final da jornada dos mais de 3000 colonos poloneses que aqui se instalaram.

A rota entre esses dois pontos possui outros locais de interesse histórico e turístico. Portanto, os objetos principais do projeto são a revitalização da capela municipal, a construção de um mirante e um atrativo comercial no Morro do Imigrante, abrigando um café, restaurante



e espaço para comercialização de produtos coloniais locais, e a revitalização do trajeto envolvido por meio de medidas pontuais de intervenção urbana e paisagística, criando assim uma rota turística em Dom Feliciano – a rota Caminhos da Fé.

De forma a realçar o traçado da rota, serão introduzidas espécies nativas de floração exuberante como o Ipê-Amarelo e a Quaresmeira para as calçadas. As espécies serão dispostas de forma alternada afim de oferecer floração em períodos diferentes do ano.

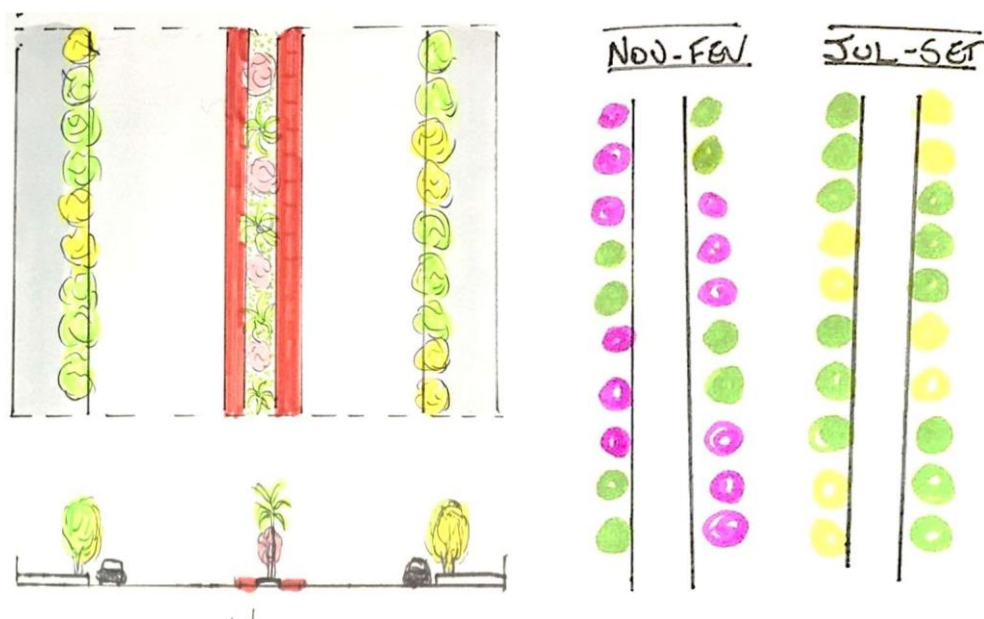


Figura 1. Estudos de revitalização do trecho da rota com a instalação de ciclofaixas e arborização (esq.) e estudo de floração das espécies escolhidas para arborização (dir.)

Os ciclistas locais e visitantes, que crescem em número ano após ano, também poderão percorrer a rota através das ciclofaixas ao longo de todo o traçado do caminho.



3. Técnicas e conceitos empregados

3.1. Levantamento topográfico

Como a cidade não dispõe de plano diretor ou levantamento topográfico abrangente, o levantamento topográfico planialtimétrico foi realizado através da combinação do uso da tecnologia GPS e da interpolação de curvas de nível a partir de imagem de satélite, com conferência in loco para maior precisão.



Figura 2. Levantamento planialtimétrico via satélite com interpolação de curvas de nível (esq.) e subsequente mapeamento manual das construções da cidade com base em imagens via satélite (dir.)

Esse método permite tanto a medição das projeções horizontais quanto das diferenças de alturas do relevo, gerando um levantamento mais completo e preciso.

3.2. Topografia operativa

A principal preocupação no projeto do parque da cruz do imigrante e do mirante é maximizar a vista para cidade, tanto no pátio quanto na área interna do edifício. Esse objetivo deve ser atingido respeitando o relevo topográfico de forma a criar uma transição natural do platô para a cobertura do restaurante, que funcionará como mirante para a cidade.





Figura 3. Sequência do estudo preliminar para o paisagismo do novo parque

A construção seguirá os princípios da topografia operativa, onde as superfícies naturais do solo, como aclives e declives, são mantidas ou manipuladas para haver uma continuidade mais harmoniosa entre a linha do terreno e as construções.

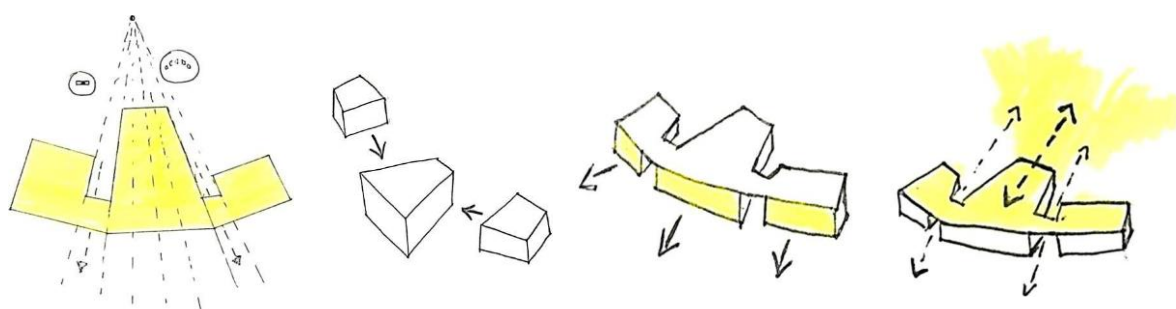


Figura 4. Estudos volumétricos para o edifício do café/restaurante/loja. Cobertura do edifício atua como mirante

3.3. Arquitetura biofílica

A proximidade com a natureza é comprovadamente benéfica à saúde mental e física do ser humano. O conceito de biofilia busca integrar espécies vegetais e outros materiais naturais aos ambientes habitados, gerando uma sensação de acolhimento por meio da percepção olfativa, tátil, sonora e visual.



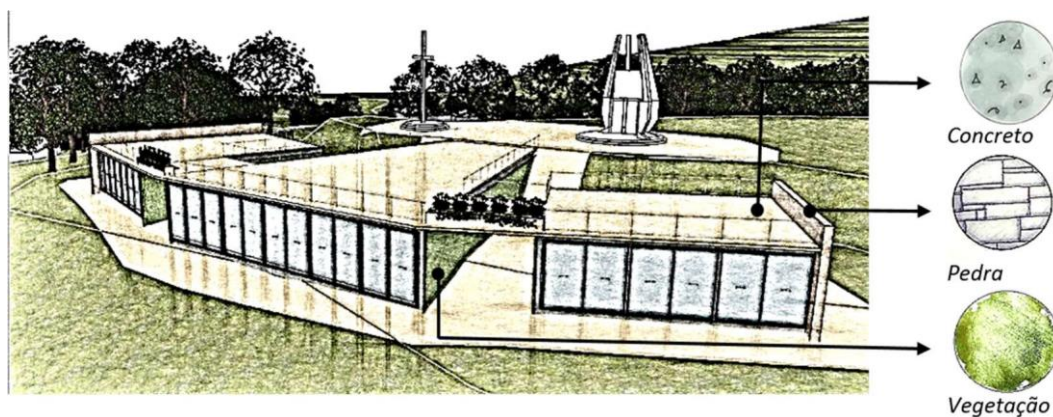


Figura 5. Estudo de materialidade do edifício

4. Realização e resultados esperados

Como promotores potenciais do projeto, foi levantada a possibilidade de uma parceria público-privada.

O projeto visa contemplar os habitantes do município e turistas. Como resultado, a proposta busca a valorização dos espaços urbanos abrangidos; reforçar a identidade dos patrimônios culturais e promover a vocação turística do município, especialmente do tipo religioso, gastronômico, ecológico.



